

Tema: “Concepções sobre os afetos”

O estudo dos afetos está presente na teoria psicanalítica desde seus primórdios. Embora Freud não tenha escrito sistematicamente sobre eles, podemos vê-los retratados, entrelaçados com outros conceitos, desde os escritos pré-psicanalíticos, persistindo ao longo de sua obra. Os estudos sobre representação e afeto são relevantes na metapsicologia freudiana e em sua teoria sobre a técnica, mas a interpretação a eles conferida gerou muitas controvérsias, alimentando um debate teórico que persiste no meio psicanalítico, com conseqüente repercussão na abordagem clínica.

Nesta seção, pretendemos colocar em relevo algumas das concepções que se fazem presentes no cenário atual da Psicanálise e para tal convidamos psicanalistas de reconhecido saber teórico. Um panorama sobre o assunto em Freud, Ferenczi, Melanie Klein, Winnicott e Lacan foi brilhantemente traçado nos artigos de Carlos Alberto Plastino, Fernanda Pacheco Ferreira | Julio Sérgio Vertzman, Edson Soares Lannes, Ana Lila Lejarraga e Rosa Jeni Matz que, respectivamente, discutirão a questão dos afetos embasados nas obras dos autores citados. A apresentação acurada e consistente, dos referidos trabalhos, denota o empenho dos autores na elaboração dos mesmos oferecendo ao leitor um rico material para pesquisa além de evidenciar as divergências e pontos de aproximação nas diferentes teorizações.

Esperamos que este panorama sobre o tema possa promover um debate sobre a Gramática dos Afetos.

Comissão Editorial